



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

HISTÓRIA, MEMÓRIA E INTERGERACIONALIDADE: A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS DE VELHOS PARA CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Fabírcia Santos Nascimento¹

RESUMO:

A relação entre história, memória e educação possibilita práticas formativas que valorizam o encontro entre diferentes gerações, ressignificando saberes e fortalecendo vínculos sociais. Nesse contexto, a intergeracionalidade apresenta-se como uma proposta pedagógica capaz de aproximar idosos e crianças em experiências significativas, sobretudo na Educação Infantil. O objetivo deste trabalho é refletir sobre a contação de histórias de velhos para crianças da pré-escola como prática intergeracional, tendo em vista tanto a valorização das memórias individuais e coletivas quanto a formação cidadã desde os primeiros anos escolares. A metodologia proposta insere-se no campo do relato de experiência em construção, articulado à perspectiva da Universidade da Maturidade (UMA) e à possibilidade de implementação de um polo em Miranorte-TO. A ação consiste em promover momentos de leitura e contação de histórias por idosos da comunidade para crianças da creche e da pré-escola, criando espaços de diálogo, escuta e troca de saberes. Espera-se como resultados a ampliação do repertório cultural das crianças, o fortalecimento da autoestima das população idosa e a promoção de valores como respeito, empatia e solidariedade. Conclui-se que a intergeracionalidade, mediada pela oralidade e pela memória, é um caminho fecundo para aproximar gerações, enriquecer experiências educativas e promover a valorização da diversidade etária no ambiente escolar.

Palavras-chave: Intergeracionalidade; Contação de histórias; Educação Infantil; Memória; Universidade da Maturidade

¹ Especialização em Educação Infantil pela Universidade Federal do Tocantins (UFT); Graduada em Pedagogia (UFT). E-mail.fabricia.santos@mail,uft.edu.br